

e na Faculdade do Recife se bacharelou em Direito, em 1899. Logo lhe deram o Juizado Municipal do Crato, Ceará, e ali, enquanto dava despacho e proferia sentença, dirigia o Colégio Leão XIII, no qual era professor de quase todo o currículo. Do Crato, para Barbalha, restaurando aí o seu colégio, com um curso noturno para empregados do comércio. Chamado para a docência da Faculdade de Direito, tal a ressonância do seu saber, definiu-se e pontificou. A *Memória Histórica da Faculdade*, que, em 1905, lhe coube escrever, positivou a sua ascendência intelectual. Poeta escreveu *Volatas*, versos de mocidade, e no mais foi um investigador, um arquiteto de concepções, o orientador de cérebros menos trancados na cegueira de não querer ver a verdade. Será imprescindível examinar tudo isso — dissemos noutra lugar — para calcular as proporções do seu mérito, especialmente este de ter sido pioneiro sem temores, cavando fundo sulco na rocha da indiferença, do comodismo, do ramerrão e, o que é mais difícil, na pedra arestosa das resistências ortodoxas. Faleceu em Fortaleza, a 5 de setembro de 1914.

1º OCUPANTE

TEODORO CABRAL. Nasceu em Itapipoca, no ano de 1891. Conhecia bem o idioma nacional e honrou o jornalismo cearense. Tornou-se muito conhecido e lido através de suas crônicas, versando assuntos vários, os quais assinava com o pseudônimo *Polibio*. Diariamente, a *Gazeta de Notícias* era avidamente procurada em razão, especialmente, desses interessantes comentários. Serviu em comissões diplomáticas na Europa. Faleceu no Rio de Janeiro, em 1955. Publicou um *Dicionário Comercial Português-Ingês*.

2º OCUPANTE

ADONIAS LIMA. Filho de João Casado Lima e Águeda Florentina Lima. Em 26 de dezembro de 1887, nasceu na cidade de Pombal, Paraíba. (Por engano, o Barão de Studart o considerou cearense nato, incluindo o seu nome no *Dicionário*